

INTRODUÇÃO

Fluência verbal:¹⁻⁷

- Habilidades linguísticas → acesso lexical e conhecimento semântico.
- Habilidades cognitivas → memória verbal e flexibilidade mental.

Estratégias cognitivas:⁸⁻¹¹

- Agrupamento (AG) → memória verbal → lobo temporal.
- Mudança de agrupamento (MAG) → flexibilidade cognitiva → lobo frontal.

OBJETIVOS

- Analisar a frequência de AG e MAG na FVF de pessoas com afasia;
- Correlacionar o uso de estratégias de AG e MAG com o desempenho quantitativo no teste;
- Correlacionar o uso dessas estratégias cognitivas com o desempenho em funções executivas.

MÉTODOS

- **Tipo de estudo:** observacional, transversal e multicêntrico. Este projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa das duas instituições onde foi realizado (pareceres 2.562.263 e 2.658.992).
- **Participantes:** 15 ad adultos ou idosos com diagnóstico fonoaudiológico de afasia, falantes nativos do português brasileiro.
- **Material:** Teste FVF F-A-S e Teste do Relógio.
- **Procedimentos:** Aplicação do teste F-A-S. Foram calculados os seguintes escores: número de palavras válidas evocadas, tamanho médio de AG (TAG) e número de MAG (N-MAG). Após, foi aplicado o Teste do Relógio (TDR), para a análise do desempenho em funções executivas e posterior correlação com o desempenho no teste F-A-S. Para análise de correlação foi utilizado o teste de Spearman, com nível de significância de 5%.

RESULTADOS

O desempenho do grupo nos testes é apresentado na tabela 1.

Tabela 1. Desempenho do grupo.

Medidas	Média	Desvio-Padrão
F-A-S	5,5	5,2
TAG	0,3	0,4
N-MAG	0,7	0,9
TDR	4,9	3,1

A correlação entre TAG e N-MAG com o escore F-A-S é apresentado na tabela 2.

Tabela 2. Correlação entre TAG e N-MAG e escore no F-A-S.

		TAG	N-MAG
	Coefficiente de correlação	0,845	0,815
F-A-S	Sig. (p)	<0,001*	<0,001*

Não foram encontradas correlações entre TAG (c=0,185) e N-MAG (c=0,041) e o escore no TDR.

CONCLUSÃO

- Correlação dos escores de TAG e N-MAG X desempenho no teste F-A-S em indivíduos com afasia revela que, apesar da lesão, são capazes de realizar estratégias cognitivas de AG e MAG, o que indica alguma preservação das habilidades de memória verbal e flexibilidade cognitiva.
- A ausência de correlação entre AG ou MAG com o TDR sugere que o baixo desempenho em fluência verbal se deve predominantemente ao comprometimento linguístico do quadro.

Descritores: Cognição; Testes de linguagem; Afasia.

REFERÊNCIAS

1. Ruff RM, Light RH, Parker SB, Levin HS. The psychological construct of word fluency. Brain lang. 1997;57:394-405. 2. Machado TH, Fichman HC, Santos EL, Carvalho VA, Fialho PP, Koenig AM, et al. Normative data for healthy elderly on the phonemic verbal fluency task-FAS. Dement neuropsychol. 2009;3(1):55-60. 3. Senhorini MC, Amaro Júnior E, Ayres AM, Simone A, Busatto GF. Phonemic fluency in Portuguese-speaking subjects in Brazil: ranking of letters. J Clin Exp Neuropsychol. 2006;28(7):1191-200. 4. Casals-Coll M, Sánchez-Benavides G, Quintana M, Manero RM, Rognoni T, Calvo L, et al. Estudios normativos españoles en población adulta joven (proyecto NEURONORMA jóvenes): normas para lós test de fluencia verbal. Neurología. 2013;28(1):33-40. 5. Steiner, VAG, et al. Phonemic verbal fluency and age: a preliminary study. Dement neuropsychol. 2008;2(4):328-332. 6. Fonseca RP, Parente MAMP, Côté H, Ska B, Joannette Y. Apresentando um instrumento de avaliação da comunicação à Fonoaudiologia Brasileira: Bateria MAC. Pró-Fono. 2008;20(4):285-92. 7. Opasso PR, Barreto SS, Ortiz, KZ. Fluência verbal fonêmica em adultos de alto letramento. Einstein (São Paulo). 2006;14(3):398-402. 8. Rosselli M, Ardila A, Savaterra J, Marquez M, Matos L, Weekes VA. A cross-linguistic comparison of verbal fluency tests. Int J Neuropsychol. 2002;112(6):759-76. 9. Troyer AK, Moscovitch M, Winocur G, Alexander MP, Stuss D. Clustering and switching on verbal fluency: the effects of focal frontal and temporal-lobe lesions. Neuropsychologia. 1998;36(6):499-504. 10. Troyer, AK, Morris M, Gordon W. Clustering and switching as two components of verbal fluency: evidence from younger and older healthy adults. Neuropsychology. 1997;11(1):138. 11. Troyer, AK. Normative data for clustering and switching on verbal fluency task. J Clin Exp Neuropsychol. 2000;22(3):370-78.